

Orçamento exigirá esforço concentrado

BRASÍLIA — O Presidente da Comissão Mista de Orçamento, Senador Ronaldo Aragão (PMDB-RJ), admitiu ontem que a Comissão terá de fazer esforço concentrado, com duas ou três sessões diárias, inclusive sábados e domingos, para aprovar, em tempo hábil, o relatório final do Orçamento Geral da União de 1992.

O relatório terá de ser encaminhado para votação no plenário do Congresso até o dia 12 de dezembro. O prazo estabelecido para a entrega dos 67 sub-relatórios se esgotava oficialmente ontem, às 18 horas, mas menos de 10% dos sub-relatores cumpriram a determinação e a Comissão recebeu apenas seis trabalhos.

O Relator da Comissão, Deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), reuniu ontem em seu apartamento 15 sub-relatores, para ter

a garantia de que os trabalhos serão todos entregues até amanhã, quando deverá realizar-se a primeira sessão para aprovação dos sub-relatórios.

Fiúza terá do dia 25 a 1 de dezembro para sistematizar os 67 relatórios parciais em um relatório final a ser votado pela Comissão até o dia 7. Para Aragão, é possível cumprir os prazos, pois nenhum partido deverá tentar obstruir as votações.

— Se não aprovarmos em tempo hábil o relatório da Comissão, o que passará no plenário do Congresso será o projeto do Governo e ninguém tem interesse nisso — disse o Senador.

Aragão disse que ele e Fiúza negociarão com os parlamentares até a exaustão, para evitar destaques, porque exigem votação em separado, o que colocaria por terra a pretensão de votar o projeto na Comissão.